

Relatório de Resultados 3T26

WEBCAST DE RESULTADOS

12 de novembro de 2026 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 07h (EST – NY)
Clique aqui para se inscrever

ri.hapvida.com.br

DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A. informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

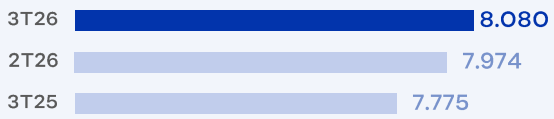
Highlights

Desempenho Financeiro

Anexos

A Companhia segue avançando em seu processo de transformação, anunciado no início do ano a partir de mudanças importantes na Administração. O resultado do 3T26 ainda pouco reflete as diversas iniciativas em andamento, mas algumas já trazem sinais positivos, como a padronização de prazos de pagamento, que ajudou na queda da dívida líquida em mais de R$ 100 milhões. No período, a receita líquida cresceu +3,9% a/a, impulsionada pelos reajustes de preço. A base de beneficiários de saúde apresentou redução de 235 mil, acompanhando o processo de reavaliação de contratos deficitários e inadimplentes antecipado no 2T26 e parte da estratégia de recuperação de rentabilidade. Sinistralidade e Ebitda refletiram um trimestre sazonalmente mais fraco e contingências cíveis ainda pressionadas, efeitos parcialmente compensados pelo melhor nível de despesas administrativas na comparação trimestral.

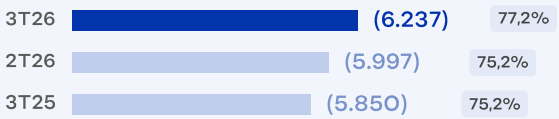
Receita Líquida
R$ milhões



R$8,1BI

▲3,9% YoY ▲1,3% QoQ

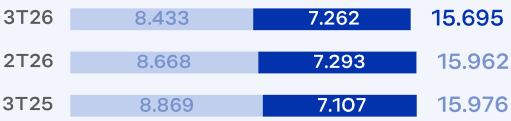
Sinistralidade Caixa
R$ milhões; %ROL



77,2%

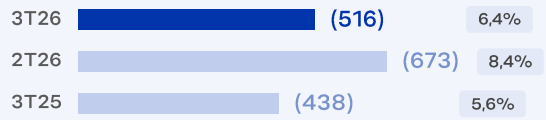
▲2,0p.p. YoY ▲2,0p.p. QoQ

Beneficiários Mil
Planos de Saúde | Planos Odontológicos



▼235k Reduções em Saúde / ▼31k Reduções em Odonto

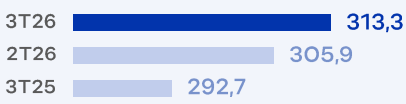
Despesas Administrativas Caixa
R$ milhões; %ROL



R$516MM

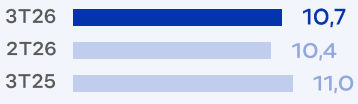
▲17,9% YoY ▼23,4% QoQ

Ticket Médio R$/mês
Planos de Saúde



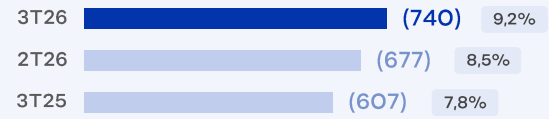
▲7,0% YoY

Planos Odontológicos



▼2,7% YoY

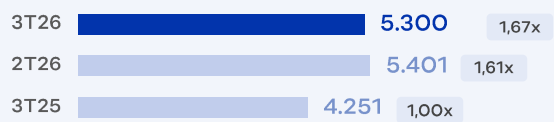
Despesas de Vendas
R$ milhões; %ROL



R$740MM

▲22,0% YoY ▲9,4% QoQ

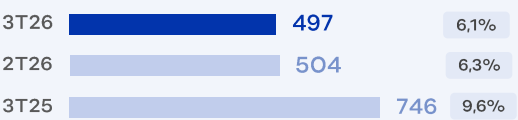
Dívida Líquida *Covenant contratual*
R$ milhões; DL/Ebitda UDM



1,67x

▲24,7% YoY ▼1,9% QoQ

Ebitda Ajustado
R$ milhões; %ROL



R$497MM

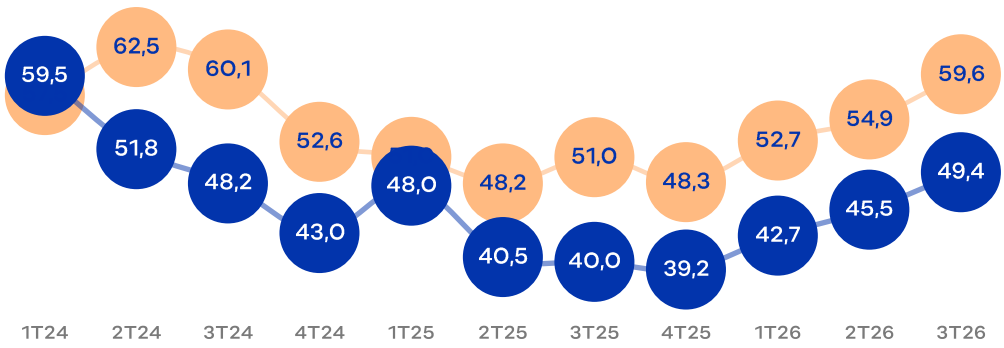
▼33,5% YoY ▼1,5% QoQ

YoY ⇨ 3T26 vs 3T25 QoQ ⇨ 3T26 vs 2T26

Qualidade Assistencial

A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que monitora o nível de reclamações dos beneficiários com a sua operadora de saúde. Os indicadores da Hapvida seguem melhores do que a média setorial.

Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
Setor
Hapvida



Destaques ASG & Qualidade

IDIVERSA B3 2026

Reconhecimento em Diversidade e Inclusão

Em 2026, a Hapvida integrou novamente a carteira do IDIVERSA B3, primeiro índice da América Latina que avalia diversidade de gênero e raça na liderança das companhias listadas. O índice reúne empresas que atendem critérios de representatividade em órgãos de governança e liderança, reforçando o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade, inclusão e boas práticas de governança.

Global Hospital Rating – Hospital Luís França

O Hospital Luís França, localizado em Fortaleza (CE), é o primeiro hospital pediátrico brasileiro a receber três estrelas no *Global Hospital Rating*, avaliação internacional conduzida pela *Statista* em parceria com a revista americana *Newsweek*. A avaliação considera critérios como segurança do paciente, qualidade assistencial e tecnologia em saúde. Também entrou na análise o protocolo adotado pelo hospital para identificar sinais de abuso e negligência contra crianças, incorporado aos treinamentos das equipes médica e de enfermagem.

Parceria com a Roche

No 3T26, a Hapvida firmou com a Roche uma parceria de 9 anos para modernizar sua operação verticalizada de medicina diagnóstica. O projeto prevê a automação e integração completa dos Núcleos Técnicos Operacionais (NTOs) de São Paulo e Recife e a modernização dos núcleos técnicos de 66 hospitais da rede. A Roche investirá cerca de R$250 milhões no parque tecnológico. A padronização das plataformas deve gerar ganhos de produtividade e escala, menor consumo de insumos, entrega mais rápida de laudos e redução de cerca de 3 toneladas de resíduos sólidos por ano.



Relatório de Resultados 3T26

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

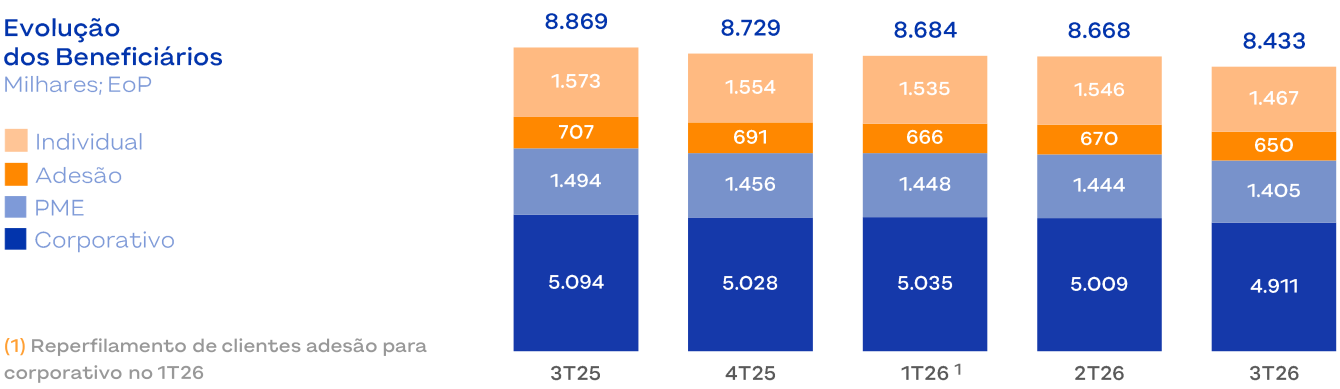
A Receita Líquida aumentou 3,9% comparada com 3T25, impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Planos de Saúde	7.913,4	7.791,9	1,6%	7.584,3	4,3%	23.490,8	22.509,8	4,4%
Planos Odontológicos	234,3	226,3	3,6%	233,4	0,4%	682,6	674,1	1,3%
Serviços Médico-hospitalares	235,7	242,5	-2,8%	226,9	3,9%	693,3	666,3	4,1%
Receita Bruta	**8.383,4**	**8.260,6**	**1,5%**	**8.044,6**	**4,2%**	**24.866,7**	**23.850,2**	**4,3%**
Deduções	(303,4)	(286,8)	5,8%	(269,7)	12,5%	(920,4)	(901,8)	2,1%
RECEITA LÍQUIDA	**8.080,0**	**7.973,9**	**1,3%**	**7.774,9**	**3,9%**	**23.946,3**	**22.948,4**	**4,3%**

Planos de Saúde

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

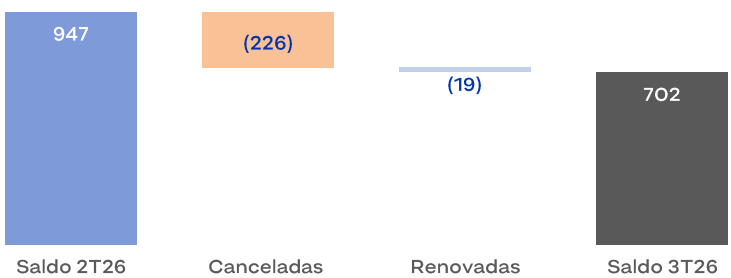


(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26

Vidas em Avaliação

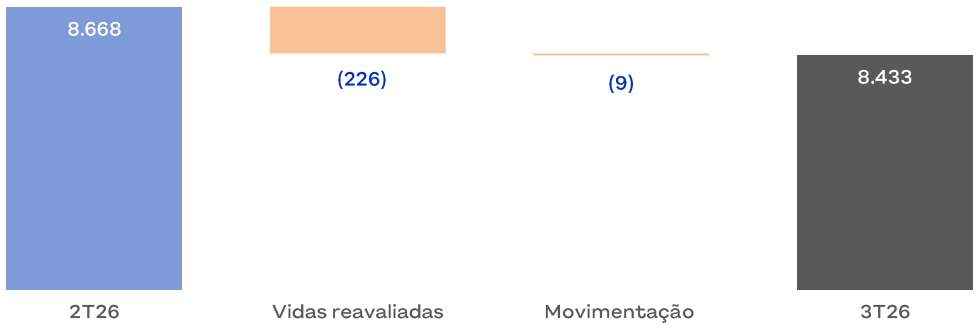
Milhares; EoP

Conforme anunciado no 2T26, a Companhia avançou no processo de renegociação de contratos com rentabilidade inadequada e/ou inadimplência relevante. Do universo de contratos representando cerca de 947 mil vidas, posição de junho'26, cerca de 245 mil foram objeto de cancelamento ou renovação em condições adequadas, conforme demonstrado abaixo. A Companhia segue conduzindo esse processo no ciclo normal de renovação dos contratos e em observâncias às normas vigentes. Ao longo do tempo, esse movimento deverá se traduzir em melhoria de margem e geração de caixa.



Movimentação dos Beneficiários

Milhares; EoP



No 3T26, a Companhia apresentou **redução líquida de 235 mil vidas**, sendo 226 mil referentes às vidas em avaliação já mencionadas.

Excluindo esse efeito, a **redução líquida normalizada foi de 9 mil beneficiários**, em linha com o apresentado no 2T26.

As regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro seguem apresentando adições líquidas positivas no Varejo, fruto do projeto de transformação comercial, iniciado nessas praças no primeiro semestre.

Interior de São Paulo, Sul e carteira corporativa ainda passam pelo processo de maturação das reformulações em preço/produto, mas já apresentaram perdas menores com relação ao 2T26.

Destaque para a melhora gradativa do mix de canais: PME, que tem margens mais elevadas, vem ganhando participação consistentemente, fruto do foco na transformação comercial, em detrimento do canal corporativo e individual, canais em que a Companhia tem sido seletiva na subscrição, priorizando rentabilidade.

Ao final do 3T26, a Companhia contava com 310,2 mil beneficiários em produtos PPO, **redução líquida de 11,9 mil** em relação ao 2T26.

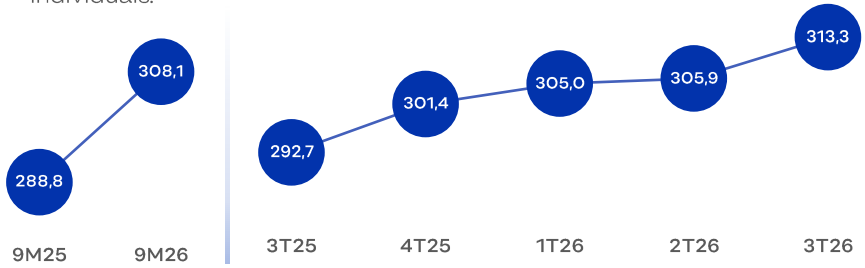
Região 3T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total
N+NE+CO	(68,9)	(22,3)	(10,3)	(56,9)	(158,3)
Sul	(5,5)	(3,4)	(0,0)	(4,8)	(13,7)
Sudeste	(22,9)	(13,3)	(9,4)	(17,5)	(63,0)
Total	(97,3)	(38,9)	(19,7)	(79,1)	(235,0)

Ticket Médio[1]

O ticket médio de saúde **avançou 7,0%, de R$292,7/mês no 3T25 para R$313,3/mês no 3T26**, refletindo principalmente os reajustes crescentes, mix de vendas mais saudável, com incremento do Varejo PME, além do efeito positivo do cancelamento de contratos deficitários com ticket médio inferior à média da Companhia, parcialmente compensados por efeitos de mix de região e pelo reajuste menor autorizado para planos individuais.

Evolução do Ticket Médio Bruto

R$/mês



▲7,0%

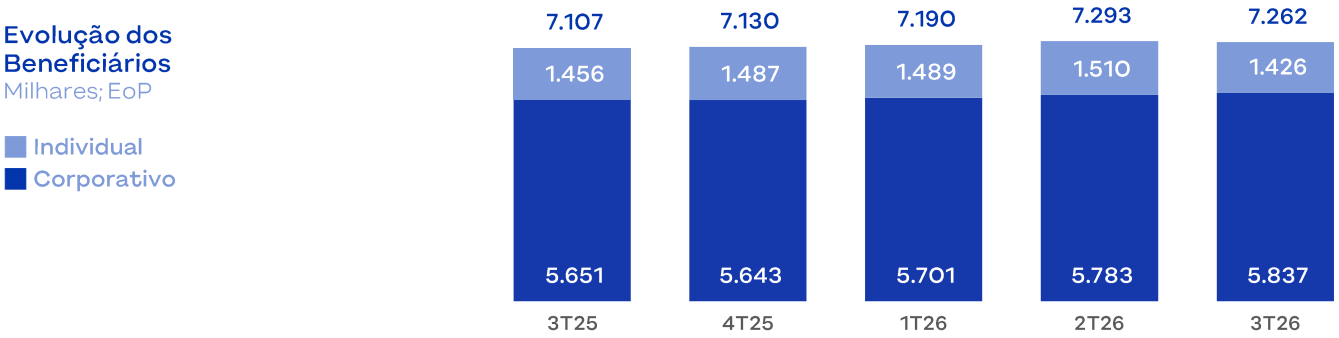
Variação do ticket médio versus 3T25

(1) Calculado sobre a receita bruta de planos, dividido pela média ponderada de beneficiários do trimestre excluindo beneficiários *intercompany* e pós-estabelecidos

Planos Odontológicos

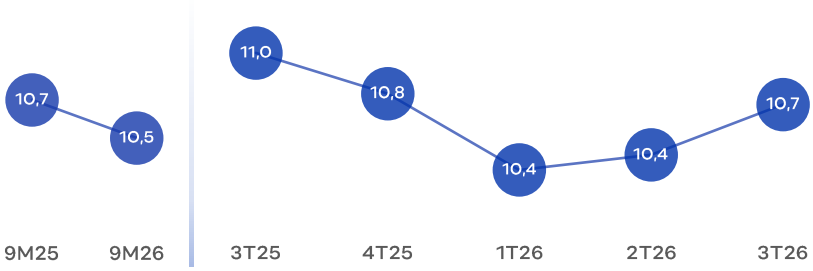
A receita de Planos Odontológicos somou R$234,3 milhões no 3T26, aumento de R$8,0 milhões em relação ao 2T26. Essa variação explica-se, principalmente, pelos reajustes contratuais do período.

Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP



Evolução do Ticket médio bruto (1)
R$/mês

▼2,7%
Variação do ticket médio versus 3T25

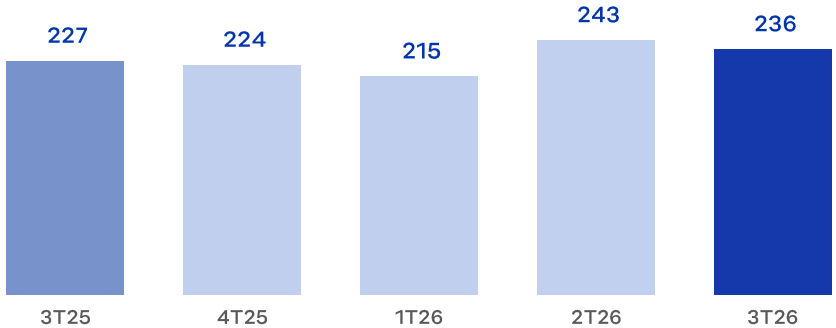


(1) Calculado sobre a receita bruta de planos, dividido pela média ponderada de beneficiários do trimestre excluindo beneficiários *intercompany*

Serviços médico-hospitalares

No 3T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou aumento de R$8,8 milhões (+3,9%) com relação ao 3T25, acompanhando principalmente reajustes de tabela.

Receita Bruta
R$ milhões



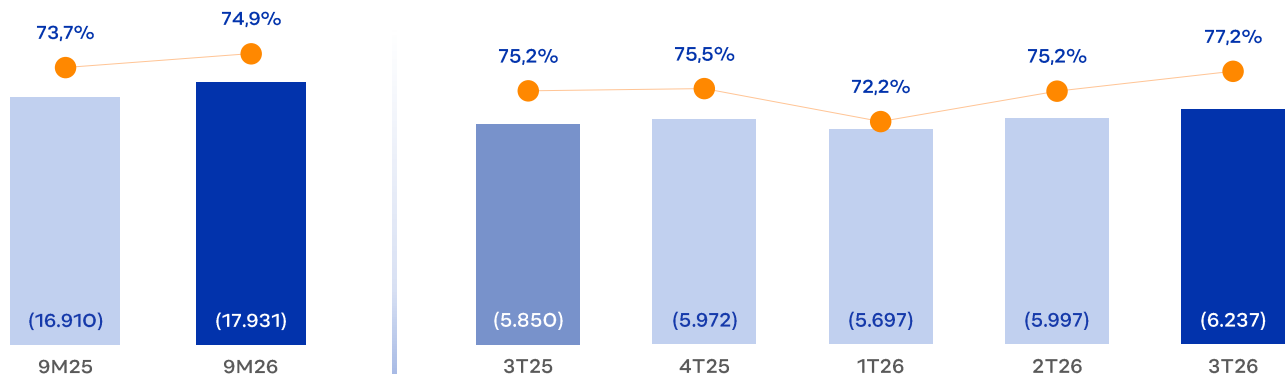
Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

No 3T26, a provisão SUS foi R$33,1 milhões menor em relação ao 2T26, refletindo o ritmo de cobrança recente.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Peona	(14,9)	(13,9)	7,1%	(14,0)	6,0%	(62,4)	(39,4)	58,2%
Provisões SUS[1]	(75,2)	(108,3)	-30,5%	(119,7)	-37,2%	(290,0)	(287,2)	1,0%
Depreciação e Amortização	(165,7)	(163,1)	1,6%	(143,7)	15,3%	(492,7)	(413,9)	19,0%
Contas Médicas Caixa	(6.237,0)	(5.997,3)	4,0%	(5.850,2)	6,6%	(17.931,3)	(16.909,9)	6,0%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	***-77,2%***	***-75,2%***	***-2,0p.p.***	***-75,2%***	***-2,0p.p.***	***-74,9%***	***-73,7%***	***-1,2p.p.***
CUSTOS ASSISTENCIAIS	**(6.492,8)**	**(6.282,6)**	**3,3%**	**(6.127,7)**	**6,0%**	**(18.776,3)**	**(17.650,5)**	**6,4%**

Sinistralidade Caixa
R$ milhões; % ROL



A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.

No 3T26, a sinistralidade caixa foi de 77,2%, **aumento de 2,0p.p.** tanto em relação ao 2T26 quanto ao 3T25, refletindo em parte a sazonalidade usual mais desfavorável na comparação trimestral.

Os principais ofensores no trimestre foram despesas relacionadas a contingências cíveis, com aumento de R$57,4 milhões do sinistro judicial em relação ao 2T26, impacto de 0,7 p.p. vs. o trimestre anterior.

Como outros eventos desfavoráveis, houve impactos de curto prazo referentes às vidas em avaliação canceladas, com a perda da receita desses clientes, mas com recebimento de contas de meses anteriores, conhecido como efeito *run-off*. Além disso, incorremos em custos pontuais com fechamentos e otimizações de estruturas assistenciais, notadamente clínicas e unidades de diagnóstico, feitas com base em métricas de utilização e ociosidade, bem como reduções de quadro de pessoal, adequando determinadas unidades à menor base de beneficiários, somando cerca de R$50 milhões em impacto no período (0,6 p.p.).

Essas iniciativas geram custos adicionais em um primeiro momento, mas trarão economias à medida que vão sendo implementadas.

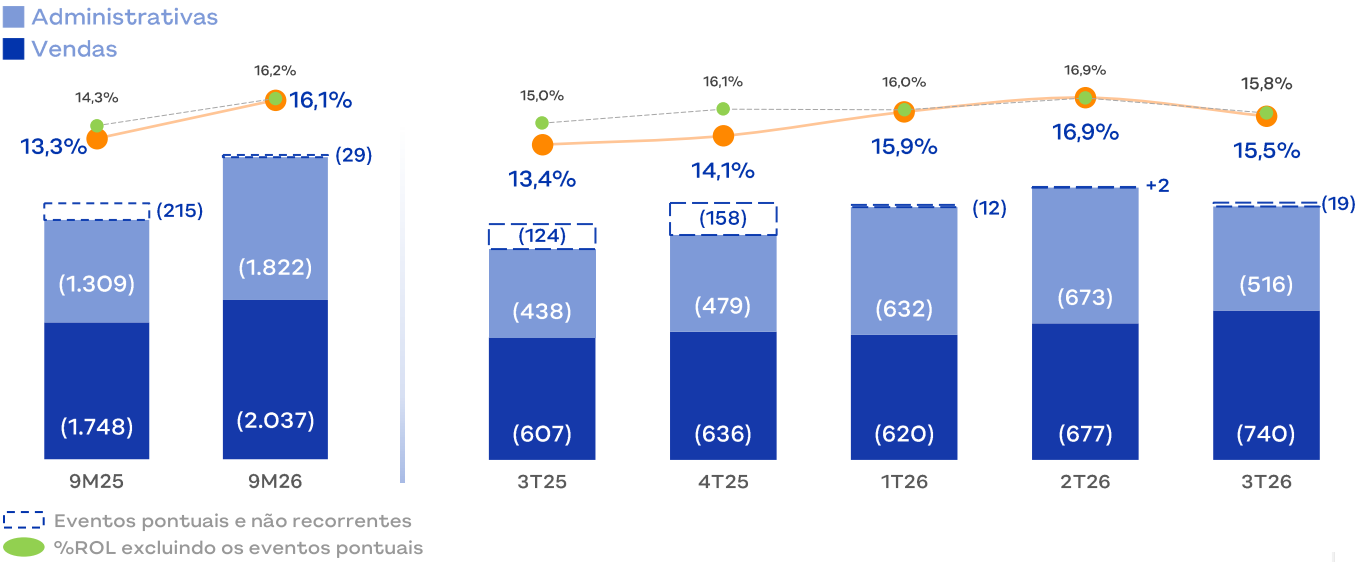
A Companhia segue avançando nessas iniciativas estruturantes na rede própria e credenciada, com foco na captura de eficiências operacionais e na evolução da rentabilidade. A expectativa é que essas ações contribuam positivamente para o sinistro ao longo do próximo ano, sempre preservando a qualidade assistencial e a experiência do beneficiário.

(1) ReSUS 2T25: excluindo R$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional

Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R$ milhões; %ROL

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 3T26 **atingiram R$1.256,3 milhões (15,5% ROL),** aumento de 2,1p.p. versus 3T25 e uma redução de 1,4p.p. na comparação com 2T26.



Despesas Administrativas Caixa

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Pessoal	(101,7)	(134,2)	(157,1)	(162,8)	(94,6)	68,2
Serviços de Terceiros	(127,7)	(141,8)	(142,2)	(149,7)	(124,1)	25,6
Localização e Funcionamento	(50,6)	(34,7)	(38,4)	(39,0)	(24,3)	14,7
Contingências e Tributos	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(206,5)	31,2
Indenização Multa ANS	(111,5)	(135,9)	(128,2)	(109,5)	(88,5)	21,0
Outras receitas/(despesas)	76,0	78,0	18,8	25,3	22,1	(3,2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	**(437,6)**	**(479,4)**	**(632,4)**	**(673,5)**	**(515,9)**	**157,6**
% ROL	*-5,6%*	*-6,1%*	*-8,0%*	*-8,4%*	*-6,4%*	2,1pp
One-offs	**(124,0)**	**(157,8)**	**(12,0)**	**2,1**	**(61,9)**	**(64,0)**
% ROL (s/ one-offs)	*-7,2%*	*-8,1%*	*-8,2%*	*-8,4%*	*-7,2%*	1,3pp

As principais variações favoráveis do 3T26 vs. 2T26 foram:

- **R$68,2 milhões em Pessoal**, principalmente devido a reversões de provisão de remuneração variável referentes ao 1S26, refletindo melhor o ritmo de resultados apresentado no ano, no montante de cerca de R$48 milhões;
- **R$31,2 milhões em Contingências e Tributos**, incluindo a não recorrência do evento pontual trabalhista da ordem de R$14 milhões no 2T26, que não se repetiu no 3T26;
- **R$21,0 milhões em Multas ANS**, de acordo com o ritmo de apresentação dos autos de infração e multas pela ANS; e
- **R$14,7 milhões em Localização e Funcionamento**, sendo R$7,2 milhões pontuais oriundos da reapropriação de gastos com energia, que foram reclassificados para a linha de custos, impactando a sinistralidade.

Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R$ milhões

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Cível	(188,4)	(255,2)	(251,4)	(324,0)	(369,1)	(45,1)
Trabalhista	(26,1)	(23,0)	(28,3)	(29,1)	(26,8)	2,3
Tributária e outras	(16,0)	(12,1)	(3,8)	(6,0)	(3,3)	2,7
Subtotal	**(230,5)**	**(290,3)**	**(283,4)**	**(359,2)**	**(399,3)**	**(40,1)**
% ROL	*-3,0%*	*-3,7%*	*-3,6%*	*-4,5%*	*-4,9%*	-0,4pp
Sinistro Judicial[1]	83,5	90,6	98,0	135,4	192,8	57,4
One-offs	24,9	89,0	0,0	(14,0)	0,0	14,0
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	**(122,1)**	**(110,6)**	**(185,4)**	**(237,7)**	**(206,5)**	**31,2**
% ROL	*-1,6%*	*-1,4%*	*-2,3%*	*-3,0%*	*-2,6%*	0,4pp

(1) Sinistro Judicial corresponde aos custos de procedimentos médicos reconhecidos no âmbito de contingências cíveis e alocados ao Sinistro da Companhia.

Despesas de Vendas

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Comissões	(335,6)	(345,5)	(334,0)	(370,2)	(389,8)	(19,6)
Provisão para perdas sobre créditos	(138,8)	(138,8)	(153,9)	(159,3)	(196,0)	(36,7)
Publicidade & Propaganda	(14,2)	(21,7)	(16,1)	(18,2)	(25,8)	(7,6)
Pessoal	(66,5)	(71,7)	(66,1)	(72,7)	(66,8)	5,9
Outras despesas	(51,8)	(57,8)	(49,5)	(56,2)	(62,0)	(5,8)
DESPESAS DE VENDAS	**(606,9)**	**(635,5)**	**(619,7)**	**(676,5)**	**(740,4)**	**(63,9)**
% ROL	*-7,8%*	*-8,0%*	*-7,9%*	*-8,5%*	*-9,2%*	-0,7pp
One-offs	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**43,0**	**43,0**
% ROL (s/ one-offs)	*-7,8%*	*-8,0%*	*-7,9%*	*-8,5%*	*-8,6%*	-0,1pp

No 3T26, as Despesas de Vendas totalizaram R$740,4 milhões, apresentando aumento de 0,7p.p. quando comparadas com o 2T26.

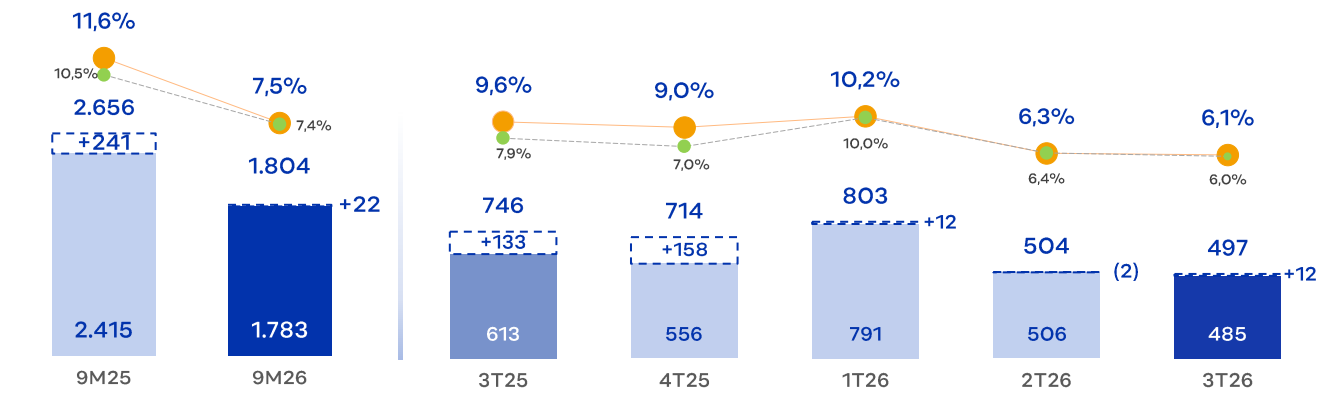
As principais variações desfavoráveis do 3T26 vs. 2T26 foram:

- **R$36,7 milhões em PDD,** refletindo, principalmente, a baixas de recebíveis de contratos inadimplentes cancelados no âmbito dos contratos em avaliação, no montante de R$29,0 milhões, bem como o avanço do envelhecimento (*aging*) da carteira; e
- **R$19,6 milhões em Comissões**, majoritariamente em decorrência das baixas de comissões diferidas dos contratos cancelados no contexto das vidas em avaliação, no valor de R$14,0 milhões.

Ebitda Ajustado

R$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 3T26 foi de **R$496,6 milhões (6,1% ROL)**, uma redução de 0,2p.p. e 3,5p.p. frente ao 2T26 e 3T25, respectivamente.



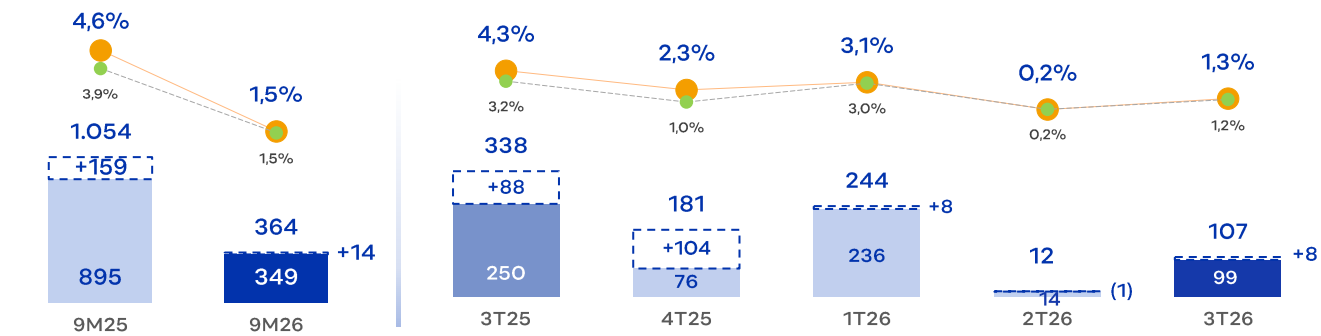
Eventos pontuais e não recorrentes ● %ROL excluindo eventos pontuais

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Ebitda Contábil	**489,7**	**492,6**	**-0,6%**	**704,6**	**-30,5%**	**1.776,9**	**2.382,6**	**-25,4%**
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	27,3	35,8	-23,8%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	35,1	-100,0%	0,0	237,2	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	**496,6**	**504,4**	**-1,5%**	**746,4**	**-33,5%**	**1.804,3**	**2.655,7**	**-32,1%**
%ROL	6,1%	6,3%	-0,2pp	9,6%	-3,5pp	7,5%	11,6%	-4,0pp

Lucro Líquido Ajustado

R$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R$107,0 milhões no 3T26 (1,3% ROL), um aumento de 1,2p.p. frente ao 2T26.



R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Lucro (prejuízo) líquido	**(118,8)**	**(217,1)**	**-45,3%**	**(57,0)**	**108,6%**	**(490,2)**	**(208,5)**	**135,1%**
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP[1]	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	197,9	35,8	452,0%
(+) Amortização do intangível	218,9	217,8	0,5%	328,0	-33,3%	655,9	1.015,7	-35,4%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	59,9	-100,0%	0,0	210,5	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	**107,0**	**12,5**	**756,3%**	**337,7**	**-68,3%**	**363,5**	**1.053,6**	**-65,5%**
%ROL	1,3%	0,2%	1,2pp	4,3%	-3,0pp	1,5%	4,6%	-3,1pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre SOP no valor de R$170 milhões no 1T26
(2) ReSUS 2T25: R$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R$26,1 milhões em juros e multas, líquidos de imposto
(3) M&A 3T25: R$35,1 milhões de baixa de investimento relativo à venda do hospital Maringá (operação descontinuada).

Resultado Financeiro

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Rendimento de aplicações	252,3	255,2	-1,1%	328,2	-23,1%	749,8	907,0	-17,3%
Recebimento em atraso & Outras receitas financeiras	47,1	43,2	8,9%	43,0	9,5%	133,4	117,3	13,7%
Receitas financeiras	**299,4**	**298,4**	**0,3%**	**371,2**	**-19,3%**	**883,2**	**1.024,3**	**-13,8%**
Juros sobre debêntures e empréstimos[1]	(402,2)	(465,9)	-13,7%	(521,6)	-22,9%	(1.348,8)	(1.416,0)	-4,7%
Juros de direito de uso	(85,6)	(84,8)	0,9%	(94,9)	-9,8%	(257,0)	(276,8)	-7,2%
Atualizações monetárias[2]	(49,2)	(48,1)	2,3%	(73,6)	-33,2%	(111,2)	(281,9)	-60,5%
Recompra de Dívida	(57,4)	0,0	n/a	0,0	n/a	(57,4)	0,0	n/a
Encargos sobre JCP recebidos	0,0	(21,4)	-100,0%	(16,3)	-100,0%	(55,3)	(67,5)	-18,1%
Outras despesas financeiras	(32,7)	(21,9)	48,9%	(19,3)	69,6%	(75,4)	(65,3)	15,5%
Despesas financeiras	**(627,0)**	**(642,1)**	**-2,4%**	**(725,7)**	**-13,6%**	**(1.904,9)**	**(2.107,5)**	**-9,6%**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(327,6)**	**(343,7)**	**-4,7%**	**(354,5)**	**-7,6%**	**(1.021,8)**	**(1.083,1)**	**-5,7%**

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.
(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

As Despesas Financeiras do 3T26 foram R$15,1 milhões menores frente ao 2T26, explicadas majoritariamente pelas variações abaixo:

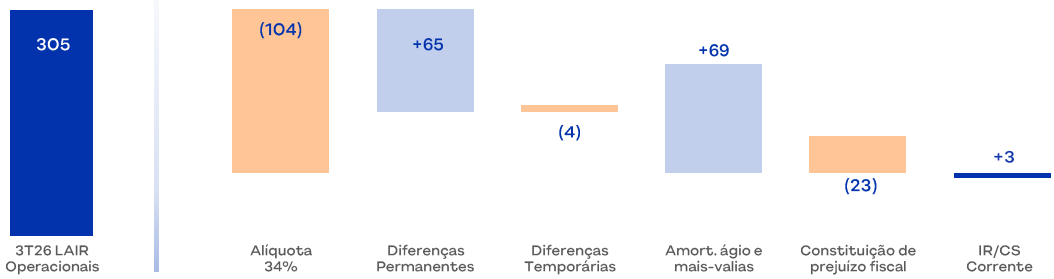
- **(+)R$63,7 milhões em juros sobre debêntures e empréstimos**, melhora que reflete principalmente o efeito da redução do endividamento após a recompra da dívida realizada no 3T26; e
- **(+)R$21,4 milhões em encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, pois não houve pagamento das empresas operacionais à Companhia (*holding*) neste trimestre.
- **(-)R$57,4 milhões em recompra de dívida**, sendo R$71,4 milhões de ganhos com deságio na recompra de debêntures (R$41,8 milhões) e na liquidação antecipada do *swap* (R$29,6 milhões), que foram mais do que compensados pela baixa de R$128,7 milhões oriunda de *hedge accounting* do derivativo, alocado no Patrimônio Líquido (efeito apenas contábil, não caixa).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (IR/CS) consolidados resultam da soma das apurações individuais das entidades do grupo, refletindo lucros, prejuízos e eliminações entre controladora e controladas. Por isso, o resultado consolidado pode apresentar uma alíquota efetiva negativa, ainda que determinadas empresas do grupo registrem alíquotas positivas (IR corrente) quando analisadas individualmente.

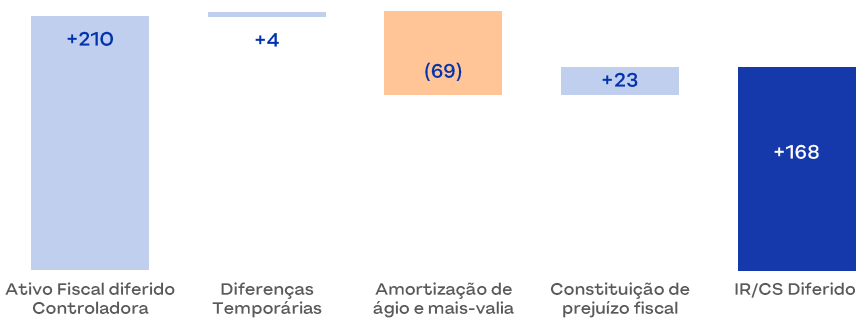
R$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	3,0	-	**3,0**
IR e CS Diferido	(41,8)	210,1	**168,4**

IR e CSLL Corrente Operacionais
R$ milhões



- (+)R$65,1 milhões em Diferenças Permanentes, pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL; e
- (+)R$68,9 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas.

IR e CSLL Diferido Consolidado
R$ milhões



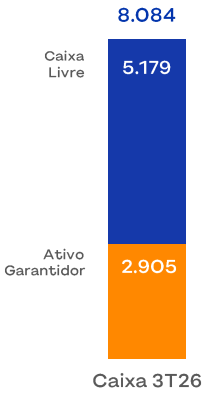
No 3T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R$210,1 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referentes à combinação de negócios com a NotreDame Intermédica. Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.

Alavancagem & Dívida Líquida

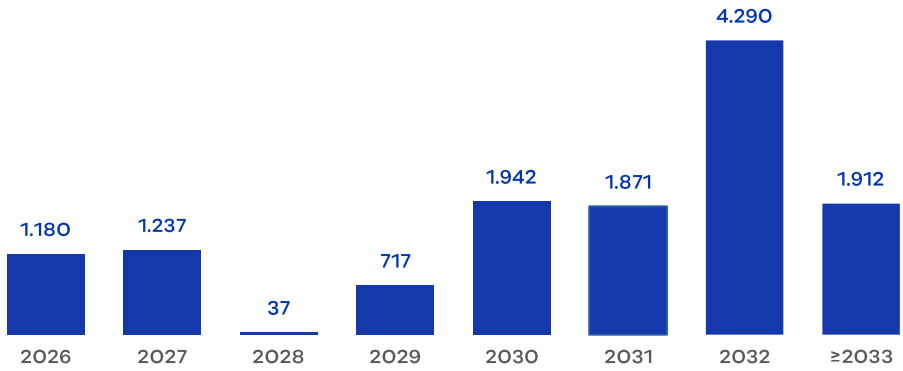
O custo ponderado da dívida no 3T26 foi reduzido para **CDI+0,91% a.a.** frente a CDI+1,09% a.a. do 2T26 e *duration* de 3,5 anos, refletindo principalmente a liquidação antecipada do swap IPCA x CDI (107,5% do CDI) que protegia parte do CRI da 1ª emissão.

O cronograma de amortização da dívida (debêntures, empréstimos e instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 3T26 segue abaixo:

Posição de Caixa
R$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R$ milhões



Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia no 3T26 reduziu R$100,9 milhões, decorrente, principalmente, dos impactos positivos da recompra de dívida com deságio (cerca de R$74 milhões) e da geração de caixa operacional do período, beneficiada pelo projeto de otimização de capital de giro, que revisou o prazo médio de pagamento a fornecedores.

O índice de endividamento subiu para 1,67x Ebitda UDM, impactado principalmente pela redução do Ebitda UDM.

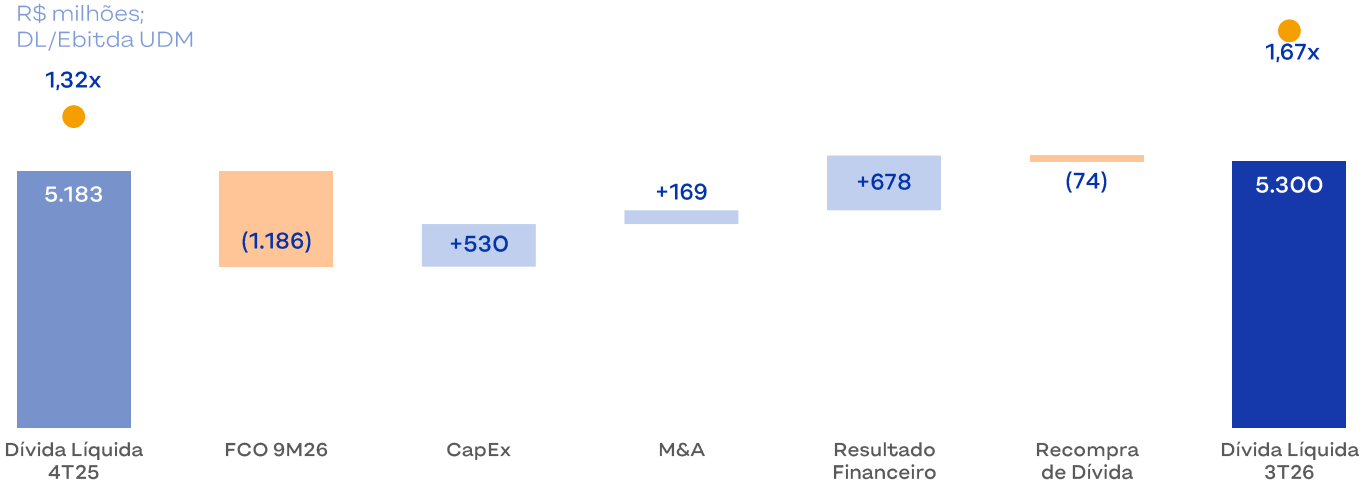
Cálculo da Dívida Líquida / Ebitda UDM
de acordo com as escrituras de emissão (*covenant* contratual) e visão gerencial incluindo aluguéis:

R$ milhões	3T26	2T26	Var. R$	Var. %	3T25	Var. R$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.009,4	12.911,7	97,7	0,8%	13.364,2	(354,8)	-2,7%
(+) Empresas Adquiridas	199,4	224,1	(24,7)	-11,0%	453,7	(254,3)	-56,1%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	175,2	313,0	(137,8)	-44,0%	244,6	(69,4)	-28,4%
Dívida Bruta	**13.383,9**	**13.448,8**	**(64,8)**	**-0,5%**	**14.062,5**	**(678,5)**	**-4,8%**
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.083,8)	(8.047,7)	(36,1)	0,4%	(9.811,6)	1.727,8	-17,6%
Dívida Líquida	**5.300,1**	**5.401,0**	**(100,9)**	**-1,9%**	**4.250,8**	**1.049,3**	**24,7%**
Ebitda UDM [1]	3.166,1	3.358,8	(192,7)	-5,7%	4.240,7	(1.074,6)	-25,3%
Dívida Líquida / Ebitda UDM[1] (covenant contratual)	**1,67x**	**1,61x**	**0,07x**	**4,1%**	**1,00x**	**0,67x**	**67,0%**
Ebitda UDM [2]	1.907,9	2.169,6	(261,7)	-12,1%	3.165,2	(1.257,2)	-39,7%
Dívida Líquida / Ebitda UDM[2] (gerencial)	**2,78x**	**2,49x**	**0,29x**	**11,6%**	**1,34x**	**1,43x**	**106,8%**

(1) Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável das contas a receber
(2) Ebitda Ajustado descontado do efeito caixa dos aluguéis (IFRS16)

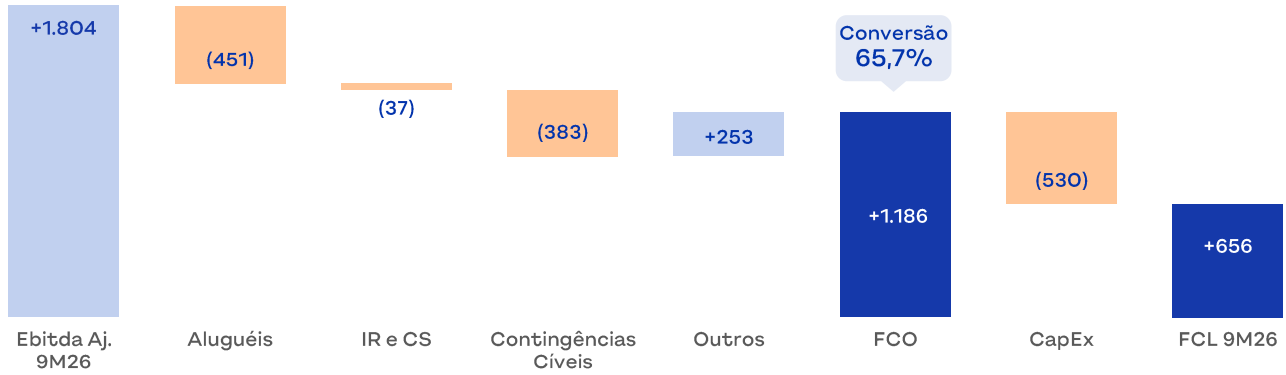
Evolução da Dívida Líquida

R$ milhões;
DL/Ebitda UDM



→ (+)R$168,7 milhões em M&A, sendo principalmente pelo efeito líquido do pagamento de R$200,0 milhões da parcela final com o vendedor da NotreDame Intermédica, que foi parcialmente compensada pelo recebimento de R$41,8 milhões da venda do Hospital Nova Serrana, ambos ocorridos no 1T26.

Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Livre

Gerou R$656,2 milhões, explicado por:

→ (-)R$383,2 milhões em Contingências Cíveis, principalmente pelo efeito líquido dos novos depósitos líquidos do período no valor de R$922,1 milhões, reduzido pelo efeito de R$524,4 milhões de Despesamentos de Depósitos e provisões líquidas de R$14,3 milhões, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;

→ (-)R$37,2 milhões em IR/CSLL, referente ao desembolso do imposto apurado de R$45,0 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;

→ (+)R$253,4 milhões em outros, impactados majoritariamente pela revisão do prazo médio de pagamento de fornecedores no 3T26, que ajudou no ciclo de capital de giro do período; e

→ (-)R$529,9 milhões em CapEx, refletindo a continuidade dos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o *carry-over* de projetos de 2025.

Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 3T26, o caixa livre reduziu R$155,2 milhões, refletindo principalmente o aumento de eventos a liquidar e Provisões SUS.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. R$ 3T26/2T26	3T25	Var. R$ 3T26/3T25
Provisões Técnicas Exigidas	**(3.054,3)**	**(2.863,0)**	**(191,3)**	**(2.842,1)**	**(212,2)**
(-) Provisões Líquidas SUS[1]	(827,2)	(793,0)	(34,2)	(677,8)	(149,3)
(-) PEONA	(1.056,4)	(1.041,6)	(14,9)	(991,4)	(65,0)
(-) Eventos a liquidar[2]	(1.167,5)	(1.025,3)	(142,2)	(1.169,6)	2,1
(-) Provisão para remissão	(3,2)	(3,1)	(0,1)	(3,3)	0,1
Ativos	**8.233,3**	**8.197,2**	**36,1**	**9.961,1**	**(1.727,8)**
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.083,8	8.047,7	36,1	9.811,6	(1.727,8)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	0,0	149,5	0,0
CAIXA LIVRE	**5.179,0**	**5.334,2**	**(155,2)**	**7.119,0**	**(1.940,0)**

(1) Provisões ReSUS líquidas de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa há mais de 5 anos, conforme regra ANS.
(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo mantiveram superávit de Capital Regulatório (CR), que avançou R$65,0 milhões no trimestre, de R$5.251,0 milhões em jun'26 para R$5.316,0 milhões em set'26. Como esse valor reflete a soma dos superávits individuais de cada operadora, ele não corresponde ao que seria apurado caso todas estivessem consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 3T26

Anexos

Eventos Pontuais

R$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida						
Deduções	**17,3**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Benefício da reclassificação CustoxDespesa	17,3					
Custo Total						
ReSUS	**0,0**	**9,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		9,1				
Sinistro Caixa	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(7,2)**
Reclassificação						(7,2)
Lucro bruto	**17,3**	**9,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(7,2)**
Despesas de vendas						
Despesas com comissões	**18,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(14,0)**
Clawback de comissões	18,0					
Baixa dos Contratos Reavaliados						(14,0)
Provisão para perdas sobre créditos	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(29,0)**
Baixa de recebiveis de inadimplentes cancelados						(29,0)
Despesas administrativas						
Pessoal	**24,7**	**39,3**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**48,5**
Baixa de provisão de remuneração variável	24,7	30,7				48,5
Reversão ACT/CCT		8,6				
Localização e funcionamento	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**7,2**
Reclassificação						7,2
Contingências e Tributos	**0,0**	**24,9**	**89,0**	**0,0**	**(14,0)**	**0,0**
Reversão passivo tributário			89,0			
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		24,9				
Provisão Contingências					(14,0)	
Outras despesas/receitas operacionais	**47,8**	**59,9**	**68,8**	**12,0**	**11,9**	**6,2**
Acordo M&A	47,8	48,3	48,8	12,0	11,9	6,2
Constituição ativo judicial transitado e julgado			10,0			
Ajuste bonificação medicamentos			10,0			
Multas aplicadas contra corretores		11,6				
Ebitda Ajustado	**107,8**	**133,1**	**157,8**	**12,0**	**(2,1)**	**11,7**
Resultado Financeiro	**(72,3)**	**(13,4)**	**44,0**	**0,0**	**0,0**	**(57,4)**
Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais	(46,2)					
Juros e atualizações monetárias oriundas das cobrançasretroativas da NDI	(26,1)	(55,7)				
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		42,3				
Atualização de depósitos judiciais			44,0			
Recompra de dívida						(57,4)
Imposto diferido	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(170,5)**	**0,0**	**0,0**
Reversão do imposto constituído sobre o SOP				(170,5)		
Lucro (prejuízo) líquido	**35,5**	**119,7**	**201,8**	**(158,5)**	**(2,1)**	**(45,7)**

Demonstração de Resultado

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Receita Líquida	**8.080,0**	**7.973,9**	**1,3%**	**7.774,9**	**3,9%**	**23.946,3**	**22.948,4**	**4,3%**
Receita de contraprestações brutas	8.147,7	8.018,1	1,6%	7.817,8	4,2%	24.173,4	23.183,9	4,3%
Receita com outras atividades	235,7	242,5	-2,8%	226,9	3,9%	693,3	666,3	4,1%
Deduções	(303,4)	(286,8)	5,8%	(269,7)	12,5%	(920,4)	(901,8)	2,1%
Custo Total	**(6.492,8)**	**(6.282,6)**	**3,3%**	**(6.127,7)**	**6,0%**	**(18.776,3)**	**(17.852,6)**	**5,2%**
Variação da PEONA	(14,9)	(13,9)	7,1%	(14,0)	6,0%	(62,4)	(39,4)	58,2%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(75,2)	(108,3)	-30,5%	(119,7)	-37,2%	(290,0)	(489,3)	-40,7%
Depreciação e amortização	(165,7)	(163,1)	1,6%	(143,7)	15,3%	(492,7)	(413,9)	19,0%
Custo médico-hospitalar e outros	(6.237,0)	(5.997,3)	4,0%	(5.850,2)	6,6%	(17.931,3)	(16.909,9)	6,0%
Sinistralidade Caixa	**-77,2%**	**-75,2%**	**-2,0pp**	**-75,2%**	**-2,0pp**	**-74,9%**	**-73,7%**	**-1,2pp**
Lucro bruto	**1.587,2**	**1.691,3**	**-6,2%**	**1.647,2**	**-3,6%**	**5.170,0**	**5.095,8**	**1,5%**
Margem bruta	19,6%	21,2%	-1,6pp	21,2%	-1,5pp	21,6%	22,2%	-0,6pp
Despesas de vendas	**(740,4)**	**(676,5)**	**9,4%**	**(606,9)**	**22,0%**	**(2.036,6)**	**(1.747,6)**	**16,5%**
Despesas com comissões	(389,8)	(370,2)	5,3%	(335,6)	16,1%	(1.094,0)	(944,9)	15,8%
Provisão para perdas sobre créditos	(196,0)	(159,3)	23,0%	(138,8)	41,2%	(509,2)	(410,5)	24,0%
Despesas com publicidade e propaganda	(25,8)	(18,2)	41,8%	(14,2)	81,8%	(60,1)	(70,8)	-15,0%
Despesas com pessoal	(66,8)	(72,7)	-8,1%	(66,5)	0,5%	(205,6)	(209,0)	-1,6%
Outras despesas com vendas	(62,0)	(56,2)	10,4%	(51,8)	19,6%	(167,7)	(112,4)	49,2%
Despesas administrativas	**(835,7)**	**(992,8)**	**-15,8%**	**(914,5)**	**-8,6%**	**(2.780,1)**	**(2.731,8)**	**1,8%**
Pessoal	(94,6)	(162,8)	-41,9%	(101,7)	-7,0%	(414,5)	(384,2)	7,9%
Serviços de terceiros	(124,1)	(149,7)	-17,1%	(127,7)	-2,8%	(416,0)	(351,6)	18,3%
Localização e funcionamento	(24,3)	(39,0)	-37,8%	(50,6)	-52,0%	(101,7)	(148,6)	-31,6%
Depreciação e amortização	(286,5)	(284,8)	0,6%	(391,7)	-26,8%	(855,9)	(1.215,3)	-29,6%
Tributos	(0,6)	(4,9)	-88,0%	(8,0)	-92,7%	(8,4)	(21,8)	-61,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(205,9)	(232,8)	-11,6%	(114,1)	80,5%	(621,1)	(303,2)	104,8%
Indenização Multa ANS	(88,5)	(109,5)	-19,2%	(111,5)	-20,6%	(326,2)	(261,0)	25,0%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(6,9)	(11,7)	-40,9%	(6,8)	2,7%	(27,3)	(35,8)	-23,8%
Despesas diversas	(4,3)	2,5	n/a	(2,4)	75,6%	(8,8)	(10,3)	-13,8%
Outras despesas/receitas operacionais	**26,3**	**22,8**	**15,5%**	**43,3**	**-39,2%**	**75,1**	**136,9**	**-45,2%**
Lucro operacional	**37,4**	**44,8**	**-16,5%**	**169,1**	**-77,9%**	**428,4**	**753,4**	**-43,1%**
Receitas financeiras	487,3	389,8	25,0%	491,9	-0,9%	1.283,6	1.281,1	0,2%
Despesas financeiras	(814,9)	(733,5)	11,1%	(846,5)	-3,7%	(2.305,4)	(2.364,2)	-2,5%
Lucro antes de IR e CSLL	**(290,2)**	**(298,9)**	**-2,9%**	**(185,4)**	**56,5%**	**(593,4)**	**(329,7)**	**80,0%**
IR e CSLL corrente	3,0	(19,4)	n/a	97,6	-96,9%	(45,0)	(2,8)	1491,8%
IR e CSLL diferido	168,4	101,2	66,3%	30,8	446,1%	148,2	124,0	19,5%
Lucro (prejuízo) líquido	**(118,8)**	**(217,1)**	**-45,3%**	**(57,0)**	**108,6%**	**(490,2)**	**(208,5)**	**135,1%**
Margem líquida	-1,5%	-2,7%	1,3pp	-0,7%	-0,7pp	-2,0%	-0,9%	-1,1pp
Lucro (prejuízo) líquido	(118,8)	(217,1)	-45,3%	(57,0)	108,6%	(490,2)	(208,5)	135,1%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	197,9	35,8	452,0%
(+) Amortização do intangível	218,9	217,8	0,5%	328,0	-33,3%	655,9	1.015,7	-35,4%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	59,9	-100,0%	0,0	210,5	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	**107,0**	**12,5**	**756,3%**	**337,7**	**-68,3%**	**363,5**	**1.053,6**	**-65,5%**
Margem	1,3%	0,2%	1,2pp	4,3%	-3,0pp	1,5%	4,6%	-3,1pp
Ebitda Contábil	489,7	492,6	-0,6%	704,6	-30,5%	1.776,9	2.382,6	-25,4%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	27,3	35,8	-23,8%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	35,1	-100,0%	0,0	237,2	-100,0%
Ebitda Ajustado	**496,6**	**504,4**	**-1,5%**	**746,4**	**-33,5%**	**1.804,3**	**2.655,7**	**-32,1%**
Margem	6,1%	6,3%	-0,2pp	9,6%	-3,5pp	7,5%	11,6%	-4,0pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.
Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Balanço Patrimonial

R$ milhões	30/09/2026	31/12/2025	Var. R$	Var. %
Ativo	**74.607,9**	**74.101,7**	**506,2**	**0,7%**
Ativo circulante	**12.549,1**	**12.252,7**	**296,4**	**2,4%**
‣ Caixa e equivalentes de caixa	610,6	875,4	(264,9)	-30,3%
‣ Aplicações financeiras de curto prazo	7.144,6	6.988,0	156,6	2,2%
‣ Contas a receber de clientes	2.151,5	1.899,3	252,2	13,3%
‣ Estoques	386,8	362,8	24,0	6,6%
‣ Impostos a recuperar	1.215,3	1.281,7	(66,4)	-5,2%
‣ Outros ativos	584,1	449,3	134,8	30,0%
‣ Despesa de comercialização diferida	456,3	396,2	60,1	15,2%
Ativo não circulante	**62.058,8**	**61.849,0**	**209,8**	**0,3%**
‣ Aplicações financeiras de longo prazo	328,6	321,3	7,3	2,3%
‣ Impostos diferidos	4.484,1	4.160,0	324,1	7,8%
‣ Depósitos judiciais	2.222,9	1.727,7	495,3	28,7%
‣ Despesa de comercialização diferida	631,2	648,3	(17,1)	-2,6%
‣ Outros créditos com partes relacionadas	2,0	2,0	0,0	0,1%
‣ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
‣ Outros ativos	200,8	163,1	37,7	23,1%
‣ Investimentos	5,9	6,0	(0,1)	-0,8%
‣ Imobilizado	6.459,9	6.481,7	(21,8)	-0,3%
‣ Intangível	47.723,4	48.339,1	(615,7)	-1,3%
Passivo e patrimônio líquido	**74.607,9**	**74.101,7**	**506,2**	**0,7%**
Passivo circulante	**7.649,3**	**6.975,7**	**673,6**	**9,7%**
‣ Empréstimos e Financiamentos	952,4	847,2	105,3	12,4%
‣ Fornecedores	414,4	252,0	162,5	64,5%
‣ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.710,8	3.599,2	111,7	3,1%
‣ Débitos de operações de assistência à saúde	48,5	56,8	(8,3)	-14,7%
‣ Obrigações sociais	1.108,8	766,2	342,6	44,7%
‣ Tributos e contribuições a recolher	419,8	407,6	12,2	3,0%
‣ Imposto de renda e contribuição social	31,9	31,1	0,9	2,8%
‣ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,7	0,6	0,1	24,7%
‣ Arrendamentos a pagar	577,4	566,8	10,6	1,9%
‣ Instrumentos financeiros derivativos	146,6	234,6	(88,0)	-37,5%
‣ Outros débitos com partes relacionadas	1,4	4,0	(2,6)	-64,8%
‣ Outras contas a pagar	236,4	209,7	26,7	12,7%
Passivo não circulante	**19.177,3**	**18.920,9**	**256,4**	**1,4%**
‣ Empréstimos e Financiamentos	12.056,9	12.021,1	35,9	0,3%
‣ Tributos e contribuições a recolher	69,2	91,7	(22,5)	-24,5%
‣ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	411,4	396,5	14,9	3,8%
‣ Arrendamentos a pagar	2.030,7	2.019,1	11,6	0,6%
‣ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.289,1	2.086,5	202,6	9,7%
‣ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.982,8	1.714,9	268,0	15,6%
‣ Instrumentos financeiros derivativos	28,6	16,9	11,8	69,7%
‣ Outras contas a pagar	308,5	574,3	(265,8)	-46,3%
Patrimônio líquido	**47.781,4**	**48.205,1**	**(423,8)**	**-0,9%**
‣ Capital social	38.866,3	38.866,3	0,0	0,0%
‣ Ações em tesouraria	(940,8)	(961,4)	20,6	-2,1%
‣ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
‣ Reserva de capital	9.844,3	9.848,4	(4,1)	0,0%
‣ Reserva de lucros	353,1	353,1	0,0	0,0%
‣ Outros resultados abrangentes	(52,6)	(104,4)	51,8	-49,6%
‣ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(491,5)	0,0	(491,5)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	47.780,2	48.203,4	(423,2)	-0,9%
Participação de não controladores	1,1	1,7	(0,6)	-33,6%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.
Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ milhões	3T26	3T25	9M26	9M25
Lucro (prejuízo) líquido	**(118,8)**	**(57,0)**	**(490,2)**	**(208,5)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	**1.238,9**	**1.444,2**	**4.250,8**	**4.393,0**
▸ Depreciação e amortização	375,1	466,7	1.121,4	1.427,5
▸ Amortização de direito de uso	77,2	68,7	227,2	201,8
▸ Provisão/(Reversão) de glosa esperada	2,0	8,2	(15,3)	23,7
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	90,2	55,5	352,2	450,5
▸ Provisão para perdas sobre créditos	196,0	138,8	509,2	410,5
▸ Baixa de ativo imobilizado	0,1	24,3	46,8	24,5
▸ Baixa do intangível	0,0	48,1	0,0	50,1
▸ Baixa de investimento	0,0	26,2	0,0	26,2
▸ Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	2,3	5,0	4,9	10,3
▸ Apropriação prêmio de retenção	4,6	(2,6)	4,2	5,8
▸ Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(0,7)	(1,3)	(3,8)	(6,6)
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	144,8	211,1	517,6	417,4
▸ Rendimento de aplicação financeira	(252,3)	(328,2)	(749,8)	(907,0)
▸ Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
▸ Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	82,9	41,6	129,2	91,3
▸ Juros e atualizações monetárias de arrendamento	85,6	94,9	257,0	276,8
▸ Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	419,6	491,5	1.342,4	1.379,6
▸ Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	49,0	40,9	170,2	134,7
▸ Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(11,4)	(25,7)	(78,5)	(25,7)
▸ Atualizações monetárias SUS	32,6	54,7	79,3	123,6
▸ Atualização monetária de obrigações contratuais	(2,4)	20,9	22,1	59,2
▸ Efeito líquido de ativos indenizatórios	(16,9)	0,0	(16,9)	(25,8)
▸ Variação cambial	2,2	(7,0)	(13,0)	(39,7)
▸ Transações de pagamento baseado em ações	6,9	6,8	27,3	35,8
▸ Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
▸ Outros	(41,8)	0,0	(41,8)	0,0
▸ Imposto e contribuição social	(3,0)	(97,6)	45,0	2,8
▸ Impostos diferidos	(168,4)	(30,8)	(148,2)	(124,0)
▸ Amortização de despesas de comercialização diferidas	164,7	133,3	462,0	369,7
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	**(520,4)**	**(583,7)**	**(1.754,7)**	**(1.482,7)**
▸ Contas a receber	(215,9)	(180,1)	(735,4)	(675,9)
▸ Estoques	(9,0)	61,2	(24,0)	9,4
▸ Tributos a recuperar	45,3	(9,3)	217,7	191,6
▸ Depósitos judiciais	(103,0)	(167,8)	(416,8)	(484,4)
▸ Outros ativos	(65,3)	(138,7)	(291,2)	(93,1)
▸ Despesa de comercialização diferida	(172,6)	(149,0)	(505,0)	(430,4)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	**(73,0)**	**(526,1)**	**(534,9)**	**(890,4)**
▸ Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(66,8)	(85,3)	(312,7)	183,2
▸ Débitos de operações de assistência a saúde	(10,6)	8,5	(8,3)	(37,0)
▸ Obrigações sociais	96,0	201,3	480,0	377,5
▸ Fornecedores	187,7	(55,1)	264,5	25,0
▸ Tributos e contribuições a recolher	(125,6)	(255,6)	(368,0)	(708,7)
▸ Outras contas a pagar	8,4	(162,2)	(189,5)	(299,0)
▸ Imposto de renda e contribuição social pagos	(14,9)	(8,6)	(37,2)	(120,2)
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(147,2)	(169,0)	(363,6)	(311,1)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	**526,7**	**277,4**	**1.471,0**	**1.811,4**
▸ Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	0,0	0,0	(9,6)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**526,7**	**277,4**	**1.471,0**	**1.801,8**
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(342,0)**	**173,3**	**53,4**	**(250,6)**
▸ (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,0	1,3	0,0	1,2
▸ Aquisição de imobilizado	(89,2)	(182,6)	(314,8)	(415,3)
▸ Aquisição de intangíveis	(77,5)	(42,6)	(215,1)	(206,0)
▸ Aquisição de investimentos	0,0	0,0	(2,4)	0,0
▸ Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(175,3)	397,3	585,7	385,1
▸ Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0	0,0	(15,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(576,2)**	**(390,2)**	**(1.789,3)**	**(1.452,0)**
▸ Emissão de debêntures	0,0	0,0	0,0	1.500,0
▸ Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
▸ (Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(111,7)	(12,4)	(127,0)	(21,2)
▸ Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(149,9)	(167,6)	(149,9)	(1.417,6)
▸ Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(132,5)	(27,6)	(996,4)	(806,4)
▸ Custos de transação relacionados à captações	0,0	0,0	(0,3)	(6,3)
▸ Aquisição de controladas - Pagamentos	(29,7)	(40,8)	(64,5)	(266,5)
▸ Pagamento de arrendamento	(152,4)	(140,6)	(451,2)	(406,5)
▸ Gasto com emissão de ações	0,0	0,1	0,0	0,1
▸ Recompra de ações próprias	0,0	(1,5)	0,0	(2,3)
▸ Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	0,0	0,0	(25,4)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**(391,5)**	**60,5**	**(265,0)**	**99,2**
▸ Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.002,0	610,2	875,4	596,8
▸ Caixa e equivalentes de caixa no final do período	610,6	670,7	610,6	670,7
▸ Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0	(25,2)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.
Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Hapvida



ANS nº 368253

Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br